

ENSAIOS

DESENVOLVIMENTO RURAL E TRANSFORMAÇÕES NA AGRICULTURA

Organizadores
Eliano Sérgio Azevedo Lopes
Dalva Maria da Mota
Tânia Elias Magno da Silva



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Embrapa

Tabuleiros Costeiros

Copyright © - Embrapa - 2002
Embrapa Tabuleiros Costeiros
Universidade Federal de Sergipe

Revisão textual

David Soares Pinto

Maria Luíza Brochado Viana

Diagramação/Design gráfico

Aparecida de Oliveira Santana

Wesleane Alves Pereira

Criação da capa: *Aparecida de Oliveira Santana*

1ª Edição

1ª Impressão 2002

Tiragem: 500 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

CIP-Brasil. Catalogação-na-publicação.
Embrapa Tabuleiros Costeiros.

Ensaio - Desenvolvimento rural e transformações na agricultura /Eliano Sérgio Azevedo Lopes, Dalva Maria da Mota, Tânia Elias Magno da Silva (org.). - Sergipe: Embrapa Tabuleiros Costeiros/Universidade Federal de Sergipe, 2002. 412p.

ISBN: 85-85809-03-5

1. Desenvolvimento Rural, 2. Agricultura Familiar, 3. Processos Sociais Rurais, 4. Memória Camponeza. 5. Urbanização e Ruralidade. I. Lopes, Eliano Sérgio de Azevedo II. Mota, Dalva Maria da. III. Silva, Tânia Elias Magno da.

CDD 307.1412

Prefácio

Esta coletânea que ora vem ao público - Ensaios - Desenvolvimento rural e transformações na agricultura -, organizada por Eliano Sérgio Azevedo Lopes, Dalva Maria da Mota e Tânia Elias Magno da Silva, traz um conjunto de textos relevantes para o conhecimento do Brasil, particularmente de duas de suas regiões, pouco estudadas numa perspectiva relacional, o Nordeste e a Amazônia.

O tema da mudança - social, econômica e ambiental - está presente em todos os trabalhos aqui apresentados. Certamente é essencial considerar, de um lado, os processos de caráter mundial, que fomentam a produção de padrões de eficiência e produtividade, e, de outro, aqueles de caráter interno, responsáveis pelas políticas desenvolvimentistas direcionadas a estimular a economia por meio de investimentos em infra-estrutura capazes de apoiar os processos de modernização empresarial. Dois eixos principais parecem sustentar a ação do Estado Nacional do Nordeste nos anos 70, conforme apontam alguns trabalhos desta coletânea. O primeiro é a construção de grandes hidrelétricas e o outro é a implantação de programas que visam estimular a modernização da agricultura, com tecnologias de irrigação e aproveitamento de água, associados a mudanças nas formas tradicionais de uso dos recursos das bacias fluviais. O mesmo padrão de intervenção do Estado enquanto agente de mudança ocorre na Amazônia, onde os investimentos públicos voltam-se para a montagem de novas estruturas produtivas.

A expansão capitalista no Nordeste, depois dos momentos de *euforia desenvolvimentista* dos governos militares, disseminadores da ideologia Brasil Grande Potência, inspirou a generalização do *slogan* do Novo Nordeste, marcado pelos processos de modernização e de industrialização, a partir dos anos 70, como mostra Magno da Silva. A política governamental contou com os incentivos fis-

Sumário

Prefácio, 09

Capítulo 1 - Urbanização e Ruralidade: Relações Entre a Pequena Cidade e o Mundo Rural: Estudo Preliminar Sobre os Pequenos Municípios em Pernambuco, (Maria Nazareth Bandel Wanderley), 19

Introdução, 21

O sistema urbano, 21

Concluíões, 37

Capítulo 2 - Globalização e Desenvolvimento: O Local e o Rural no Centro do Debate, (Eliano Sérgio Azevedo Lopes), 59

Introdução, 61

O global e o local, 64

O novo enfoque do desenvolvimento rural ou como agrícola deixou de ser rural, 82

Capital social: componete-chave na formação de redes para o desenvolvimento local, 91

Capítulo 3 - Impactos Socioambientais da Agricultura Irrigada, (Josefa Salete Barbosa Cavalcanti), 101

Introdução, 103

Os desafios à sustentabilidade, 103

Impactos demográficos: características populacionais o novo contexto migratório, crescimento da irrigação, desenvolvimento regional e os níveis de participação dos atores sociais, 104

O trabalho e as mudanças nas condições do emprego. As características do emprego e da divisão sexual do trabalho. Qualificação para o trabalho e produtividade. Geração e redução do emprego, 111

**Capítulo 4 - A Agricultura familiar e o Claudicante Quadro Institucional,
(Delma Pessanha Neves), 131**

Introdução, 133

Agricultura familiar: Categoria de ação política, 133

O agricultor familiar como unidade de análise, 138

A multidimensionalidade da agricultura (não só) familiar, 140

A mudança social como efeito mágico de intervenções extemporâneas, 143

O insulamento institucional e a cosmovisão do destino já dado, 144

A superação do insulamento cultural: Convivência cultural; convivência com outros universos sociais, 148

O engajamento político para a mudança social e o enquadramento institucional, 152

**Capítulo 5 - Os Filhos da Agricultura Familiar: Atores Preferenciais no Assalariamento da Fruticultura Irrigada Empresarial do Platô de Neópolis/SE,
(Dalva Maria da Mota), 161**

Introdução, 163

Fronteiras entre um passado “camponês” e um presente de assalariamento, 168

Tregetórias individuais: elo entre a agricultura familiar e o assalariamento?, 170

Assalariamento na agricultura: ruptura e continuidade com um passado camponês, 179

A reinvenção da “morada”: isolamento social versus garantia de ocupação?, 187

**Capítulo 6 - Desenvolvimento Regional, Meio Ambiente e Políticas Públicas: O Projeto Irrigado Propriá,
(Tânia Elias Magno da Silva), 197**

Introdução, 199

A presença do Estado no Baixo São Francisco, 202

O projeto Propriá, 205

A situação atual do perímetro, 210

Desenvolvimento Local e os impactos decorrentes do perímetro irrigado, 236

**Capítulo 7 - O Sertão Desencantado (Memórias, Narrativas e Atores Sociais nos Cerrados do Sudoeste Piauiense),
(Maria Dione Carvalho Moraes), 253**

Introdução, 255

Nas trilhas do imaginário da relação sertão/serrado, 261

A modernização agrícola dos serrados: o destacamento do Sertão nas

narrações mestras, 266

O Sertão desencantado do sudoeste piauiense: narrativas eclipsadas,
272

Considerações finais, 290

**Capítulo 8 - Os Lugares da Memória da Luta Camponesa,
(Antônio Fernandes de Araújo Sá), 299**

Introdução, 301

História oral, memória e identidade social, 303

As disputas dos lugares de memória na ocupação da Barra da Onça, 308

**Capítulo 9 - Perspectivas da Assistência Técnica para a Agricultura Familiar,
(Heribert Schmitz), 319**

Introdução, 321

A extensão rural no Brasil, 322

Críticas e alternativas ao conceito de extensão, 324

Debate sobre a situação atual e o futuro da assistência técnica, 329

Elementos para um novo modelo de assistência técnica, 333

**Capítulo 10 - Os Sistemas de Cultivo e as Sesmarias do Vale do Tocantins nos
Séculos XVIII e XIX,**

(Maria Nazaré Ângelo-Menezes; Gutemberg Armando Diniz Guerra), 357

Introdução, 359

Séculos coloniais e terras improdutivas, 360

Os cultivos das Sesmarias do Vale do Tocantins: cana-de açúcar, cacau
e café, 362

Conclusões, 378

**Capítulo 11 - A Nova Fase da Dinâmica Populacional na Amazônia e as Mudanças
no Mundo,**

(Thomas Hurtienne), 383

Introdução, 385

A dinâmica populacional até o fim da alta imigração de 1991, 390

O fim da migração para a Amazônia e o novo padrão de migração
intrarregional, 401

Pará nos anos 90: resultados diferenciados segundo dois recálculos, 405